



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE
CEP.: 88040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
TEL.: +55 (048) 3721- 6130
e-mail :ppgsc@contato.ufsc.br. - <http://www.ppgsc.ufsc.br>

TÓPICOS ESPECIAIS – MÉTODOS EM AVALIAÇÃO – SPB 410011

Carga horária: 45 horas/aula

Números de Créditos: 03

Ementa: Políticas nacionais de saúde, orientadas por resultados, geram uma necessidade crescente de se institucionalizar a avaliação dessas intervenções e de qualificar avaliadores com as competências básicas requeridas para responderem a esta demanda. Contextualização das ações programáticas e nos dispositivos institucionais que garantam qualidade e utilidade das práticas avaliativas. A disciplina Avaliação em Saúde é pré-requisito para essa disciplina.

Pré-requisitos:

- Disciplina “Avaliação em Saúde”;
- Aluno de doutorado.

Objetivos

Habilitar os participantes a analisar diferentes tipos de avaliação;

Diferenciar e discutir modelo teórico e lógico de programas;

Conhecer os métodos de avaliação e abordagens qualitativas e quantitativas.

Estratégia pedagógica

Aulas expositivas;

Leitura de textos;

Seminários e dinâmicas de grupo;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE
CEP.: 88040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
TEL.: +55 (048) 3721- 6130
e-mail :ppgsc@contato.ufsc.br. - <http://www.ppgsc.ufsc.br>

Produção de texto sobre assuntos específicos

Avaliação

Prova escrita, Seminários, participação, textos produzidos

Bibliografia básica

CDC(1999) Framework for Programa Evaluation in Public Health. (tb em Português).

CONTANDRIOPOULOS, et al (2000). A avaliação na área da saúde: Conceitos e métodos;

HARTZ, (1999) Avaliação dos Programas de Saúde: perspectivas teórico-metodológicas e políticas institucionais.

MEDINA et al (2005). Uso de modelos teóricos na Avaliação em Saúde: aspectos conceituais e operacionais;

VIEIRA DA SILVA (2005). Conceitos, Abordagens e Estratégias para a Avaliação em Saúde.

Alacoque, L.E., ET als. Construindo um Modelo de Sistema e Cuidados. Acta Paulista Enferm. 2007. 20(2): 180-185.

Míriam Cristiane Alves, et als. O PEQUENO GRUPO E O PARADIGMA DA COMPLEXIDADE EM EDGAR MORIN¹. Psicologia USP, 2006, 17(2), 113-133.

JEAN-LOUIS LE MOIGNE. A Teoria do Sistema Geral. Teoria da Modelização. Mimeo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE
CEP.: 88040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
TEL.: +55 (048) 3721- 6130
e-mail :ppgsc@contato.ufsc.br. - <http://www.ppgsc.ufsc.br>

VIEIRA-DA-SILVA ET AL. (2007). Análise da implantação da gestão descentralizada em saúde: estudo comparado de cinco casos na Bahia, Brasil.

Claire Tourmen. Evaluators' Decision Making : The Relationship Between Theory, Practice, and Experience. American Journal of Evaluation. 2009 30: 7

CONTANDRIOPOULOS (2006).Avaliando a Institucionalização da Avaliação; Hartz, 2006 Princípios e padrões em metaavaliação: diretrizes para os programas de saúde (suporte para o uso dos checklists); Hartz et al. (2008) Promovendo e analisando o uso e a influência das pesquisas avaliativas: desafios e oportunidades ao se institucionalizar a avaliação em saúde.

Luís Eugênio Portela Fernandes de Souza, Lígia Maria Vieira da Silva; Zulmira Maria de Araújo Hartz. CONFERÊNCIA DE CONSENSO SOBRE A IMAGEM-OBJETIVO DA DESCENTRALIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE NO BRASIL

Livros de apoio aos Conteúdos.

Robert Yin. Estudo de casos

Maria Cecíliade Souza Minayo. Avaliação por triangulação e Métodos